ANO 17.º LISBOA—SEXTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1937 N.º 5229

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 37, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O PAGAMENTO DUMA DIVIDA NACIONAL

Revestiu-se de excepcional imponencia a romagem a Sagres

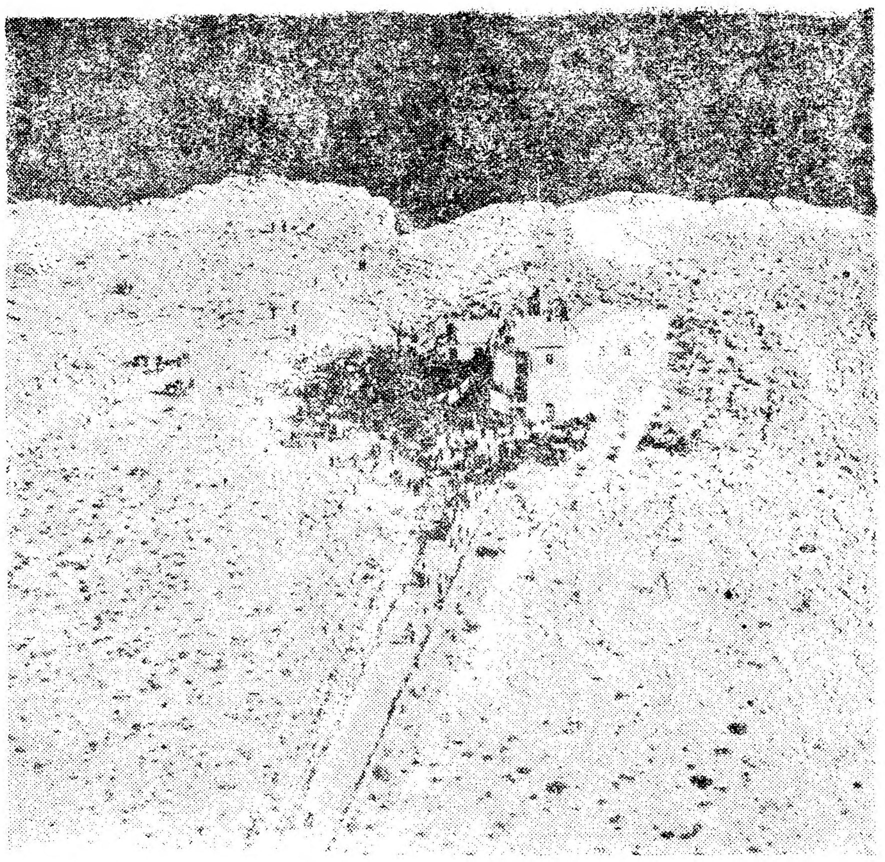
(Do nosso enviado especial)

PRAIA DA ROCHA, 11.—Teve caracter de verdadeira apoteose ao Infante D. Henrique a cerimonia realizada ontem, ao fim da tarde luminosa, no promontorio de Sagres, cuja fortaleza se encontrava embandeirado em arco, como um navio. No alto da torre, Fernando Pessa e Carlos Ribeiro, da Emissora Nacional, aquele com o seu uniforme de legionario, davam os ultimos retoques na montagem da transmissão destinada a dar a conhecer a todo o país um acto de gratidão e justiça que em seu nome se ia praticar. Desde Lagos até Sagres, aqueles 33 quilometros de estrada, iam cheios de camionetas e automoveis de todos os pontos do Algarve, e apresentavam-nos centenas de homens, mulheres e crianças, que saudavam festivamente os que pasavam. A' entrada da fortaleza todos se detiveram algum tempo ante a famosa Rosa dos Ventos, logo cognominada por alguem, pelo abandono que tem sofrido, de Rosa Enjeitada.

A' chegada do sr. dr. Joaquim Manso á fortaleza, a filarmonica Lacobrigense 1.º de Maio, executou uma marcha. Então os legionarios de Lagos, comandados pelo sr. Joaquim de Lima Cascada, perfilaram-se e estenderam os braços.

Entre os milhares de pessoas que se aglomeravam em volta do estrado improvisado viam-se os srs. dr. Alberto de Sousa, presidente da Junta Provincial do Algarve; dr. José Antonio dos Santos, secretario geral do Governo Civil de Faro; dr. Mario Lyster Franco, Francisco Moreira Pacheco e Antonio Rosa dos Reis, presidentes das Camaras de Faro, Lagos e Vila do Bispo; dr. Abel Vieira, da ultima vereação; capitão de mar e guerra Alvaro Lamy, chefe do departamento maritimo do Sul; tenente Rosa Mendes, comandante da Policia do districto; 1.º tenente Francisco Spinola, capitão dos portos de Portimão e Lagos; capitão Leonel Vieira, comandante districtal da Legião Portuguesa; drs. Guerreiro Telo e Luiz Patricio, pela União Nacional de Lagos e Vila do Bispo; dr. José Formosinho, director do Museu Regional de Lagos que, por incumbencia do sr. dr. Humberto Pacheco, representava a Casa do Algarve; Padua Franco, director honorario da Sociedade Propaganda de Portugal; 2.º tenente Izidoro Duarte Santos, encarregado do Posto Radiotelegrafico e nosso correspondente em Sagres; Alvaro Calhau, presidente da Camara de Portimão; dr. Fernandes Lopes, tenente Formosinho, comandante da Guarda Fiscal de Lagos; e Caetano Feu. A multidão comprimia-se para vêr melhor os oradores.

Perto das 18 horas constituiu-se a mesa ao ar livre. E, logo a seguir, o sr. dr. José Antonio dos Santos, abriu a sessão em nome do chefe do distrito, enquanto se ouvia o estralejar de muitos foguetes.



Um aspecto da romagem patriotica a Sagres vista de bordo do avião do major Pinheiro Correia

O discurso do dr. Alberto de Sousa

O presidente da Junta Provincial do Algarve, sr. dr. Alberto de Sousa, pronunciou um eloquente discurso, do qual reproduzimos alguns trechos:

—A morte duma pessoa de familia do governador civil, morte que se deu em especiais condições, morte de um novo que pela paz dos outros sacrificou a vida, fez com que á ultima hora sua Ex.ª, com a sua dupla magoa a que lhe vem dos seus sentimentos afectivos e a que resulta da impossibilidade de marcar com a sua presença aqui, o seu carinho e interesse por esta romagem a Sagres, me encarregou de vir como presidente da Junta Provincial do Algarve, apresentar a V. Ex.as as pessoas que aqui vão falar a portugueses, que falarão ao mundo inteiro através do microfone sôbre o alto significado do acto a que assistimos.

Refere-se depois ao nosso querido director nestes termos penhorantes:

—Quem ha ainda que ignore a personalidade do dr. Joaquim Manso? Quem ha por todo este lindo país que é nosso e nosso orgulho, que não conheça a sua fina inteligencia e a sua cuidada cultura?

«Qual de vós que me ouvis, ignora que a palavra fluente, harmonica, concisa e precisa de Joaquim Manso, que a sua pena firme a burilar a pagina dum livro ou a coluna dum jornal o consagraram ha muito já, como um grande escritor, como um vigoroso jornalista?

«Quem escreveu «Pedras para a construção dum mundo» e a «Maldade sem malicia», quem no jornalismo português é grande entre os maiores, não precisa ser apresentado; está por si só, pelo seu indiscutivel valor, apresentado a todo o Portugal e o seu nome conhecido já além fronteiras nem sequer necessita de ser citado aos algarvios como um grande amigo do Algarve, porque todos nós o sabemos como tal.

Evoca em seguida, em termos brilhantissimos, a figura do Infante. Sôbre o projectado manumento diz:

—O dr. Joaquim Manso com o seu indiscutivel talento e persistencia, tem sido o grande impulsionador da «Idéa», que cai com encanto no coração de Portugal inteiro, e que é, a que se levante aqui, neste lugar, o monumento condigno ao Infante de Sagres, como é mais proprio chamar-lhe, monumento que seja bem grande para que o mundo que passa diante destas rochas, que nos são tão queridas, sulcando mares e dirigindo rotas, deixe de ignorar que da mente do grande Infante, jorrou tanta luz, tanta, tanta que lhes iluminou as rotas que hoje seguem e deu novos mundos ao Mundo.

«Honra pois ao dr. Joaquim Manso paladino que se não cansa no esforçado intuito de que o monumento se levante aqui, grandioso, altivo e nobre, a atestar toda a grandesa do homem e da epoca e ainda o preito de gratidão da alma de Portugal reconhecida.

«Falar-vos-á tambem um algarvio ilustre.

«Um novo cheio de talento, bem conhecido de todos nós pelo seu amor á Provincia, onde nasceu, e que sabe dizer com o seu melhor sentir a rendilhar a frase, todo o seu orgulho de ser algarvio. E' o dr. Lister Franco, que os algarvios encontram sempre na defesa do seu Algarve, colorindo sempre e ainda mais as lindas cores deste rincão do sul de Portugal, descrevendo com enternecimento as suas belezas, chamando para elas as atenções de todos, quer quando escreva sôbre assunto historico, que investigue e estude, quer sôbre a policromia das amendoeiras em flôr, quer sôbre os poentes algarvios, recortes caprichosos da sua beira-mar, manchas verde-negras das nossas alfarrobeiras, ou dos figueirais que despidos de folhas se contorcem angustiosamente no desejo de que chegue em breve a linda primavera para poderem dar no verão o fruto saboroso.

«Mulheres de Portugal, as que aqui estão e as que por ventura me estejam a ouvir sei lá onde, as que forem noivas e irmãs, mas muito principalmente as que tenham já a ventura de ser mãis contai aos irmãos, aos noivos e aos vossos filhos que são carne da vossa carne o que ouviram dizer aos drs. Joaquim Manso e Lister Franco. Só lhes ouvireis palavras de fé e sentimento patrio e para vós apelo para que os ensineis.

Mais algumas palavras de vibrante emoção, e o discurso termina entre delirantes aplausos.

A alocução do nosso director

O sr. dr. Joaquim Manso, saudado com palmas entusiasticas, começou por dizer que, devido aos limites marcados para a transmissão, não podia agradecer largamente as gentilissimas deferencia do sr. dr. Alberto de Sousa, acrescentando, porém, que a hora que se estava ali revivendo não era para saudações entre os vivos, mas para uma saudação ao nosso passado, que é a garantia do nosso futuro.

Em seguida deu inicio á leitura da formosa alocução que ontem publicámos e que foi varias vezes cortada por aplausos e pelo ruido dos motores dos oito aviões militares da Amadora que, sob o comando do sr. major aviador Pinheiro Correia, entusiasmaram a multidão com as suas evoluções demoradas e os seus vôos baixos, e deles foram lançadas flores sobre o promontorio.

Uma prolongada salva de palmas coroou a notavel oração do nosso director.

O discurso do sr. dr. Lyster Franco

O dr. Mario Lyster Franco, presidente da Camara Municipal de Faro, pronunciou um notavel discurso, do qual transcrevemos algumas passagens:

—Viemos todos a este local simbolico, nêste magnifico fim de tarde, recordar algumas das mais belas paginas da nossa Historia e nêste cenario de beleza austera, em que a figura do Infante se recorta a linhas verdadeiras e não deminui de grandeza, viemos evocar o protagonista. Parece-me estar de facto a vê-lo, ora rigido, frio, alheio, senhor da calma do sangue inglês que lhe corria nas veias, prescrutando o misterio dos infindaveis horisontes, ora inquieto, quasi atrabiliario, espreitando alucinado pelas penedias, o coração batendo constante o ritmo acelerado das tempestades. E' o Homem e a sua Ambição!... Mas é tambem e sobretudo, o Homem e o seu Sonho, o Homem e o seu Drama, afinal!... O cenario, reparai bem, era adequado como nenhum outro. «Grande sitio para ser devorado por uma idéa», no dizer de Raul Brandão! E o Infante devia ter andado por aqui, pouco menos do que sózinho, continuamente em face de si proprio, da sua vontade firme, do seu desejo ardente de vencer!

E depois de pintar em tintas fortes o local:

—De resto, Sagres, prenhe de evocação historica, um dos mais nobres rincões de todo o mundo, é apenas um simbolo e nada mais. Aqui, nesta janela aberta sôbre o mar, neste varandim sem rendilhados debruçado a pique sôbre as ondas eternamente revoltas, se arquitectava apenas o Sônho. Aqui se criava a Idéa, aqui se ganhava a Fôrça, aqui se conquistava a Persistencia. E certamente em jornadas constantes de Sagres para S. Vicente, para a ermida de Guadalupe ou para os Paços da Rapozeira, o Infante perseguia a quimera que aos poucos ganhava forma e que em Lagos ia ter depois a verdadeira realização.

Terminou dizendo:

—Não quero alongar as minhas considerações. Mas antes de terminar, em nome do Algarve que aqui se encontra, em nome daquele que nêste momento nos escuta, eu quero agradecer tambem ao sr. dr. Joaquim Manso o impulso formidavel e decisivo que com o brilho da sua pena conseguiu dar á idéa de se construir nêste simbolico local o monumento que glorifique o esforço protentoso do Infante e dos navegadores portugueses doutras eras. Quando esse grande monumento fôr um facto, e ha de sê-lo para honra de todos nós e da epoca reconstrutiva que estamos vivendo e ha de sê-lo, porque este monumento é uma divida e Portugal é hoje uma nação que, mercê do genio politico de Salazar, paga aquilo que deve, não deixa dividas em aberto. *(Muitas salvas de palmas).* O Algarve terá aqui mais um formosissimo atractivo e o triangulo turistico Praia da Rocha-Monchique-Sagres, toda a região do Promontorio

(Vêr continuação na pagina central)

DE LUTO

Tenente Afonso Barroso

Tenente Afonso Barroso

Realiza-se amanhã, ás 11 e 30, para o cemiterio dos Prazeres, o funeral do tenente de Metralhadoras 1, sr. Afonso Barroso, falecido ha dias e cujo corpo se encontra naquela unidade em camara ardente, onde foi velado durante o dia de hoje por pessoas de familia, oficiais seus camaradas e praças. Vão-lhe ser prestadas todas as honras militares. O extinto será condecorado, a titulo postumo, com a medalha de bons serserviços militares.

A' familia enlutada e em especial a seu irmão sr. Sebastião Barroso, apresentamos sentidos pesames.

A' manhã, ás 10 e 45, será rezada uma missa de corpo presente.

Joaquim Gomes de Sousa Belford

Faleceu esta madrugada, com 85 anos, o sr. Joaquim Gomes de Sousa Belford, que era muito conhecido em Lisboa. Oriundo duma velha familia legitimista, encetou a sua vida publica como presidente da Camara Municipal de Torres Vedras, em cujo concelho tinha as suas propriedades. Em 1895 foi nomeado Inspector da Fiscalização de Vinhos, em 1899 Inspector Geral da Fiscalização dos Produtos Agricolas, donde transitou para a presidencia do Mercado Central da Agricultura. Já na vigencia da Republica foi nomeado director geral do Comercio Agricola, lugar que desempenhou por muitos anos. Na situação de reforma ainda ocupou até cêrca de 80 anos de idade os cargos de presidente do Conselho Fiscal da Bolsa Agricola e da Comissão Central de Viticultura.

O extinto era viuvo da sr.ª D. Maria Clara de Sousa Belford, sogro do falecido comandante Correia da Silva (Paço d'Arcos), irmão da sr.ª D. Bibiana de Belford Le Cocq, pai da sr.ª D. Sarah de Belford Street e avô dos srs. Henrique Joaquim e Manuel Correia da Silva (Paço d'Arcos).

O funeral sai amanhã ao meio dia da calçada da Estrela, 76, 2.º para o cemiterio oriental. A' familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

Conselheiro Luciano Monteiro

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 11—(Pelo telefone)—Nesta vila, onde residia ha longos anos, faleceu o sr. conselheiro dr. Luciano Monteiro, antigo ministro de Negocios Estrangeiros no periodo franquista. O sr. dr. Luciano Monteiro, geralmente estimado pelos seus dotes de inteligencia e coroação, e que a convite do então presidente do Conselho João Franco aceitara aquela pasta na recomposição ministeria em que se sucedeu ao conselheiro Luiz de Magalhães, estava ha muitos anos afastado da politica activa.

O aniversario do Ateneu Comercial

Passou ontem o 57.º aniversario do Ateneu Comercial de Lisboa, gloriosa instituição, cuja historia é uma serie notabilissima de esforços em prol da cultura popular. Trata-se duma instituição que, embora tivesse nascido modesta, se desenvolveu, rapidamente, podendo considerar-se uma das mais notaveis do país. Por mais duma vez os governos têm reconhecido os seus serviços. No seu estandarte luzem algumas das mais altas condecorações honorificas, como de Cristo e a da Instrução e Benemerencia. A escola, que o Ateneu mantem, é um admiravel estabelecimento de ensino, que, cada ano, congrega mais alunos. Actualmente estão ali matriculados 674 alunos, divididos em cursos nocturno e diurno.

Ha tambem uma aula de ensino primario, frequentada por 95 alunos. Têm os directores do Ateneu Comercial desenvolvido muito as suas instalações sportivas, onde se pratica toda a especie de gimnastica, bem como esgrima, luta, pesos e alteres, tiro, etc.

A actual direcção vai construir, dentro em breve, o «Ateneu Olimpico», ou seja um conjunto de edificios, de risco grandioso, com piscina, solarium, «plateau» de patinagem, salão de festas, parque infantil, etc., iniciativa que merece toda a simpatia.

UMA CARTA CHEIA DE FRANQUEZA

Como ganhou saude e perdeu gordura

Tem um delicioso sabor de franqueza uma carta que ultimamente recebemos.

Teve durante muito tempo a intenção de nos escrever para nos dizer os beneficios que tinha obtido com o uso do excelente remedio chamado Sais Kruschen. Quando começou a tomar Kruschen pesava 99 quilos. Doze meses depois o seu peso tinha baixado para 83 quilos.

Anteriormente ao tratamento media 106 ctms. de cintura, hoje mede apenas 94. Está gratissimo aos Sais Kruschen porque o emmagrecem, mas muito mais ainda porque se sente com muito mais saude.

Os sais que entram na composição de Kruschen auxiliam os rins e o figado na eliminação das substancias inuteis e não digiridas e assim, pouco a pouco, a feia gordura vai desaparecendo.

Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmacias a Esc. 17$00 o frasco grande e Esc. 10$00 o pequeno.

O dia religioso

AMANHÃ, 12. — S. João de S. Facundo, confessor.

Lausperene, está na capela do asilo de Santo Antonio; ás 9, missa; ás 18, Terço de benditos e hino a Santo Antonio, por musica.

Trezena a Santo Antonio, por musica: Ordem Terceira, a Jesus, ás 9; Martires, ás 10; Madalena, ás 18; Santo Antonio da Sé, ás 19; S. Nicolau, ás 21.

Capela da Saude, ás 19, Terço e ladainha, por musica.

A Feira Inglesa de Carcavelos

Da comissão organizadora da Feira Inglesa que se realizou há dias em Carcavelos para solenizar as festas da coroação dos reis da Gran-Bretanha, recebemos a quantia de 250$00 que foi destinada aos nossos pobres, e que muito agradecemos. A mesma comissão retirou do produto liquido da receitaa importantes donativos com que contemplou os pobres protegidos por outros jornais e diversas casas de caridade.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Rafael Seruya, membro da comissão de propaganda da Exposição Internacional de Paris, realiza amanhã, ás 22, na Sociedade de Geografia, uma conferencia subordinada ao tema: «O mundo de ontem, a França de hoje»

Presidirá á conferencia o sr. ministro da França.

—Na Sala Algarve da Sociedade de Geografia, realiza amanhã uma conferencia, intitulada «O Mundo de Ontem—A França de Hoje», o sr. dr. Rafael Seruya, membro da comissão executiva de propaganda da Exposição de Paris.

Esta conferencia será presidida pelo sr. ministro da França e faz parte do ciclo de conferencias que a «Colecção Amanhã» divulgará entre os seus leitores.

Matador

TÔDAS AS ONDAS

O RECEPTOR POPULAR

DÊSDE **70$00** POR MÊS

PHILIPS RADIO

O que diz Procópio

Diz Julio Procópio
Sempre alegre prazenteiro
Afirma: Só o Armindo
Ganhará o meu dinheiro

Fatos de boas fazendas de Coimbra, forros de seda . . . 350$00
Idem casacos e calças tipo Sport . . . 240$00
PARA SENHORA fatos (taillcurs) com boa fazenda . . . 220$00

Aceitam-se fatos a feitio, com bons forros e entretelas de lã.

Rua Augusta 100-3.º **Telefone 2 2529**

Sensacional bailarina **LUCENTINA** Formosa e escultural

Exito triunfante — Repretorio moderno, castiço espanhol — Luxuosa apresentação

HOJE NO **OLIMPIA CLUB**

Não se esqueça!!!

Amanhã!

Feijoada á Brasileira

na

CASA DAS VELHAS

R. Conceição Gloria, 19

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.

A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País.

CHÁ' LI-CUNGO
QUALIDADE EXTRA-FINA

Contra entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo entregaremos um LINDO BULE.

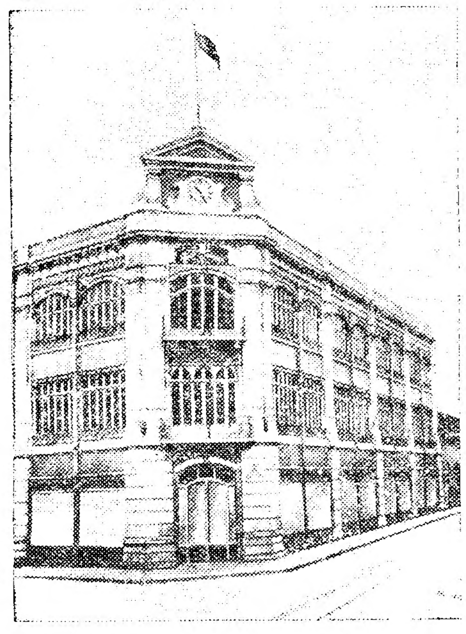
COMPANHIA DA ZAMBEZIA

"RIALTO"

TAVARES & FERREIRA, LTD.ª

Rua D. Antonio Prior do Crato, 137 (Alcantara) Telefone..... 21111

INAUGURAÇÃO 12 DE JUNHO DE 1937



NA LOJA — **CAFE—BAR—CERVEJARIA—RESTAURANTE**

Secção de vendas ao publico de Chás e Cafés a pêso

O «RIALTO» importa directamente, torra, prepara e moe os seus cafés

Secção de Pastelaria — Gelados — Banquetes — Lanches para casamentos
Fabrico próprio de Pastelaria e Gelados

No 1.º e 2.º andar (1.ª e 2.ª ordem)

Serão apresentados sucessivamente:

Espectaculos com Fados — Numeros Populares — Numeros Regionais — Atracções estrangeiras — Surpresas — Novidades — Bailes — Festas

O **"RIALTO"** representa o maior empreendimento que no seu género jamais se levou a efeito em qualquer dos bairros de Lisboa. E' um estabelecimento digno, pela sua categoria e belesa, de figurar ao lado dos melhores da Baixa.

BREVEMEMTE — Inauguração de cinema, onde serão exibidos os filmes de maior sucesso e algumas estreias assim como filmes culturais, etc.

Publico de Alcantara e de todos os bairros visinhos o **"RIALTO"** é para vós. O **"RIALTO"** procurará **BEM SERVIR-VOS.**

NOTA — Previne-se o publico e os futuros clientes do «RIALTO», que os preços de todos os seus artigos são da mais absoluta concorrencia. **Chás** — Mais de 20 qualidades, desde Esc. 15$00 o Kilo. **Cafés Mixtos** — Qualidades exclusivas do «RIALTO» kilo Esc. 5$00, 7$00 e 9$00. **Café Puro** — Esc. 12$00 e 14$00.

Pastelaria — Grande sortido cremes e sêcos, fabricada diariamente, no «RIALTO». Bolachas, Bombons, Drops, Champagnes, Espumantes, Vinhos do Porto, Madeira, Licores, etc.

IMPORTANTE — Embora o «RIALTO» ofereça uma comodidade e um serviço aos seus Ex.mos Clientes, iguais ao das melhores casas da Baixa, os seus preços são reduzidos e sensivelmente iguais ou aproximados aos de qualquer boa casa do bairro.

DESPORTES

O festival do Lumiar

O festival que, a favor dos desportos pobres se realizou ontem, no Estadio do Lumiar, agradou plenamente. O programa compreendia a disputa de varias corridas em estafetas e do encontro de repetição da final de «handball» entre o Sporting e «Os Treze».

As estafetas deram aso a uma luta animada, que foi seguida com um grande interesse.

Bateram-se os «récords» do sul dos 3X100 para seniors e dos 5X80 para juniors; o primeiro, pelo Sporting; e o segundo, pelo Benfica. Nesta luta, Benfica-Sporting, os «leões» ganharam cinco estafetas e o Benfica, três.

Houve tambem uma prova de 50 metros para senhoras que forneceu os seguintes resultados: 1.ª, Lucinda Rosa (Sporting), 8 s.; 2.ª, Emilia Silva (Belenenses), 8 s. e 1/5; 3.ª Margarida Salazar Carreira (Sporting), 8 s. e 3/5; 4.ª, Maria Helena Ribeiro (Benfica); 5.ª, Carmen Fonseca (Benfica).

Na final de «hand-ball», ficou apurado campeão de Lisboa o Grupo Desportivo «Os Treze», por 2-1. A vitoria foi dificil de conseguir. Mas ainda bem que se resolveu um assunto, que deu origem a cenas tão desagradaveis.

O publico acarinhou—pelo que deixamos dito—esta primeira iniciativa a favor dos desportos pobres. Resta que outras se lhe sigam—de modo a ser atingido com êxito o objectivo em vista.

F. C. do Porto, 5-Boavista,2

Disputou-se ontem, no Porto, o primeiro encontro dos «quartos» de final do Campeonato de Portugal, entre o F. C. do Porto e o Boavista. Ao intervalo, o campeão do norte ganhava por 4 a 0, dois pontos marcados por Roboredo e dois por Sousa (Pinga). Ferraz, do Boavista, na segunda parte, conseguiu o «goal» de honra do seu clube, e Nunes aumentou o activo para cinco tentos. Os grupos alinharam assim: F. C. Porto—Soares dos Reis; Vianinha e Ernesto; Anjos, C. Pereira e Francisco; Lopes Carneiro, Carneiro II, Reboredo, Pinga e Nunes. Boavista—Pesquera; Humberto e Cortez; Reis, Monteiro e Alector; Antero, Peseta, Costuras, Ferraz e Laguna.

Com o resultado verificado, o F. C. do Porto pode dizer-se apurado para as meias-finais, cabendo-lhe em sorte defrontar a forte «équipe» do Belenenses.

Uma palestra de Rodrigues Teles

O sr. Rodrigues Teles, director de «O Norte Desportivo», e brilhante jornalista desportivo, deslocou-se ontem, propositadamente, a Lisboa, para efectuar a 16.ª palestra radiodifundida da série promovida pelo nosso colega «Republica».

A palestra teve um grande interêsse, dandonos o panorama lucido do «football» portuense e a sua projecção sôbre o «association» nacional.

Assembléa Geral dos Arbitros

Reune-se hoje em assembléa geral extraordinaria, na sede da Associação de Football, o Colegio de Arbitros de Lisboa. Tratando-se duma reunião de palpitante interêsse—é natural que se registe uma grande assistencia de arbitros.

Homenagem a Sameiro

A revista de automobilismo «O Volante» tomou a iniciativa de oferecer, por subscrição, entre os automobilistas portugueses, uma medalha de ouro ao corredor automobilista português Vasco Sameiro, como justa homenagem pelo seu esforço e pela magnifica classificação que obteve no Circuito da Gavea, disputado ha pouco, no Rio de Janeiro. Vasco Sameiro, obtendo o 4.º lugar entre corredores de varios países, foi o 1.º dos amadores, visto que Pintacuda, Von Stuck e Brivio, que obtiveram os primeiros lugares, são profissionais.

As adesões para esta iniciativa de consagração ao nosso melhor corredor automobilista podem ser dirigidas desde já á redacção de «O Volante», calçada do Lavra, 6, Lisboa.

Pelos stands de Automoveis de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga, vão ser distribuidas listas para a referida subscrição, que estará aberta até ao dia 26 do corrente.

Hockey em campo feminino

Realiza-se amanhã um torneio de «hockey» em campo feminino, nas Amoreiras, entre grupos de Lisboa e do Porto: pelas 17 e 30, Internacional contra a sua delegação de Carcavelos; e pelas 18 e 30, Belenenses-Feminino do Porto.

Hipismo

Com um magnifico e numeroso grupo de cavalos inscritos realiza-se amanhã, ás 16 horas, no Hipodromo do Campo 28 de Maio, a prova maxima do Concurso Internacional de Lisboa; o «Grande Premio da C. M. L.», que deverá revestir-se do costumado brilhantismo, devendo registar-se uma das maiores e mais elegantes concorrencias.

Disputa-se tambem a prova «Juventude» (Discipulos), que pela vontade que todos os jovens cavaleiros têm de fazer boa figura, desperta sempre grande entusiasmo.

A prova das «Amazonas» foi transferida para domingo, por não se ter podido realizar ontem, por o campo estar bastante escorregadio, devido á chuva.

TEATROS E CINEMAS

"O Brasileiro Pancracio", no Maria Vitoria

«O Brasileiro Pancracio» fez a sua epoca. Algumas das suas melodias tornaram-se populares e ainda hoje se cantam, volvidos mais de quarenta anos sôbre a estreia da peça. «Que noite serena, que lindo luar...» Esta canção, de tão ingenuo sabor romantico, fez uma carreira triunfal. Os velhos cantam-na ainda hoje com os olhos embaciados de saudade.

Resta saber se foi com a mesma emoção de outros tempos que ontem voltaram a ouvir no Maria Vitoria «O Brasileiro Pancracio». Supomos bem que não. E' que não foi só a peça que envelheceu. Eles tambem envelheceram. E já não foi, por certo, com os mesmos olhos ingenuos da sua mocidade que viram a deliciosa opereta de outros tempos, que perdeu em frescura o que eles ganharam em cabelos brancos.

Só a titulo documental estas reposições .. justificam. Sob esse aspecto, a iniciativa da empresa do Maria Vitoria não deixa de ser louvavel, tanto mais que se verifica certo rigor de indumentaria e de estilo, embora a peça tenha sofrido aqui e acolá uma «actualização» que não nos parece de aconselhar, do mesmo modo que não achamos bem que as pessoas de idade pintem os cabelos brancos.

A plateia do Maria Vitoria ouviu ontem «O Brasileiro Pancracio» com a mesma atenção curiosa com que se contempla uma peça de museu—uma peça do velho museu teatral. Sorriu da ingenuidade que deliciou os nossos avós. As figuras, que pertencem a uma fauna desaparecida, dir-se-ia que sairam dum velho album de costumes populares do Minho, animando-se por artes magicas. O regedor, o cabo de ordens, o mestre-escola, o barbeiro, o boticario, o morgadinho... São tudo figuras do passado cujas facecias já não conseguem fazer rir os homens cepticos do presente. E, no entanto, que noites ruidosas de gargalhada este «Brasileiro Pancracio» proporcionou aos rapazes e ás raparigas que completaram já setenta primaveras. Os tempos eram outros. Dizem-nos que os actores tambem. Mas deve haver certo exagero pelo que diz respeito á segunda afirmação. «O Brasileiro Pancracio» tem agora um desempenho que nos parece perfeitamente ajustado ás rubricas da peça. Antonio Silva e Vasco Santana multiplicaram a sua fantasia para tirar efeitos comicos da representação. Mirita Casimiro pôs toda a sua gentileza e toda a sua emoção dentro do gracioso «travesti» do «Morgadinho». Josefina Silva foi uma autentica «fidalga» minhota de outros tempos. Filomena Lima desenhou com muita propriedade a sua «Engracia». Maria Cristina e Virginia Soler imprimiram frescura e graciosidade ás duas figurinhas que encarnaram. Elvira Velez foi, como sempre, uma excelente caracteristica. Sales Ribeiro compôs um belo tipo de «brasileiro» de torna-viagem. E as outras personagens, mais ou menos tipicas, foram desenhadas com bom traço caricatural por Alberto Ghira, Soares Correia, Barroso Lopes e Aurelio Ribeiro, além de Antonio Gomes e Artur Rodrigues—dois da velha guarda que ainda se «aguentam no balanço».

Camponios, romeiros e romeiras, gente do povo, criados, toda a numerosa figuração ofereceu um conjunto pitoresco e disciplinado.

A musica de Freitas Gazul, que foi um dos grandes motivos de exito da peça de Sá de Albergaria, ainda tem frescura, ainda se ouve com agrado. Só para voltar a ouvir as velhas canções que vêm do fundo da nossa meninice vale a pena ir ao Maria Vitoria.—N. L.

Atrás do reposteiro

Para a época de verão, do Variedades, a começar depois de terminada a carreira da revista «O Liró», vão iniciar-se na proxima semana os ensaios da companhia Palmira Bastos da peça «Mi abuelita, la pobre», com esta artista, Maria Lalande, Adelina Campos e Samwell Diniz nos principais papeis.

—Faz amanhã anos a actriz-cantora Maria Judice da Costa, actualmente retirada do teatro.

—A companhia de Beatriz Costa, no seu regresso do Brasil, desembarcará em Leixões, para estrear, em meados de novembro, no Sá da Bandeira do Porto, com as revistas «O Liró», «Agua Vai»» e «Estrelas de Portugal».

—Prepara-se para breve a estreia, num dos nossos teatros, da nova cantatriz Lucilia do Carmo, uma brilhante revelação da canção nacional, muito aplaudida no seu esplendido repertorio.

—No Olimpia Club estreou-se ontem, tendo alcançado um grande triunfo a escultural e formosa bailarina espanhola Lucentina.

—Continua fixada para o dia 18 do corrente a estreia, no Avenida da revista «Portugal está na moda», original de Lino Ferreira, Lourenço Rodrigues e Fernando Santos, musica de Raul Portela, Raul Ferrão e Antonio Lopes.

—Cinco vezes, em cada sessão, repete, a pedido do publico, o numero popular, «Fava-rica», da revista «O Liró», no Variedades, a querida vedeta da popularidade Beatriz Costa.

—Estão completamente esgotadas as casas, hoje, amanhã e depois de amanhã, do Teatro Avenida de Viseu, para as três recitas que ali vai realizar a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

—Amanhã e depois são os ultimos dias em que se exibe, em «matinée» e á noite no Coliseu, o grandioso filme «A Mão Fatal» que tem alcançado o mais estrondoso sucesso.

—O Teatro do Povo faz a sua estreia, este ano, no dia 17 do corrente, em Alcobaça, realizando as suas representações no adro do historico mosteiro.

—Na revista «Balancé» a vedeta Corina Freire repete cinco e seis vezes o «Fado de 1950» e muitos outros numeros têm honras de «bis» por parte do publico que todas as noites enche o teatro do Gimnasio.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — Telef. 5 0595 — A's 21 e 30 — **A Revolução de maio** — filme português de Antonio Lopes Ribeiro, com Maria Clara, Martinez, Emilia de Oliveira, Alex. Azevedo, Lutz Campos, Ribeirinho, etc.

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172 — **A Pequena da Provincia** — com Janet Gaynor e Robert Taylor

ODEON — Telef. 2 6283 — A's 21 e 30 — **O Estudante de Praga** — com Adolf Wohlbruck, Theodor Loos e Dorothea Wick

CONDES — Tel. 2 2523 — A's 21 e 30 — **Rainha sem Trôno** — com Dolores del Rio e Rec Gruald Owen

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **Escandalo na rua** — com Mireille Ballin e Aquitapace

PARIS — Tel. 2 8777 — A's 21 — **Dois e dois... quatro** — com Jean Harlow e Mirna Loy — **O garoto do circo**

CAPITOLIO — Tel. 27493 — A's 21.15 — **MAYERLING** com Charles Boyer — **ROCAMBOLE**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **100 dias** — **Quadrilha de amor** com Pierre Brasseur

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 15 — **CONCERTINA** — **Mundos intimos**

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21,15 — **Inglaterra em chamas** — **Flores de Nice**

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **Chuva de mulheres** — **Avé Maria**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Filha do bosque maldito**

Maria Vitoria

Outro formidavel espectaculo

Hoje: A's 8,45 e 11 horas

O Brasileiro Pancracio

A celebrada opereta portuguesa com

Mirita, Vasco Santana e Antonio Silva

VARIEDADES

O GRANDE, O FORMIDAVEL EXITO DO DIA

O LIRÓ

A's 8,45 e 11 HORAS, COM A VEDETA

BEATRIZ COSTA

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Beatriz de Lancastre D. Ana Maria Rita de Meneses e Vasconcelos, D. Isabel de Melo de Almada e Lencastre, D. Maria José Guedes Lister Pizarro Monteiro, D. Berta Guimarães de Mendia, D. Maria Henriqueta Perry Vidal Lewes, D. Maria Palmira da Cunha Rijo May, D. Sofia de Andrade Bastos, D. Maria Domingas Machado de Castelo Branco Berquó, D. Maria Tereza Van-Zeller Guedes, D. Isabel Luiza da Fonseca de Bivar Weinholtz, D. Mariana de Carvalho Daun e Lorena Lopes, D. Maria da Conceição Reis Sameiro de Sousa Carvalho, D. Amelia Veloso de Oliveira e D. Candida Martins.

A CARIDADE

Feira do Rossio

Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realiza-se amanhã e depois tanto de tarde como á noite, no Rossio, uma «feira de caridade», cujo produto se destina a favor da Obra de Auxilio a Doentes Pobres, a qual decerto será elegantemente concorrida.

AVISO

A' População de Lisboa

Teatro do Gimnasio

A empresa daquela sumptuosa casa de espectaculos convida a população da capital a ver a mais deslumbrante e graciosa revista dos ultimos vinte anos—«Balancé». Apresenta-se superior em «tecnica, guarda-roupa, musica, chiste, desempenho. «Balancé» constituiu uma maravilha de arte cenica. A côr, a luz, a alegria, as canções, a grandiosidade das apoteoses, o rigor dos bailados. E' a peça das «20.000 gargalhadas».

Corina Freire, a grande vedeta internacional, notavel nos numeros a «Estrela», a «Valsa», o «Fado 1950» (5 vezes repetido)—«Alegria de viver».

Adelina Fernandes, formidavel sucesso em «Fava-rica», numero popularissimo; o desopilante dueto «Mistinguette» e «Chevalier», pela actriz Sofia Santos, e pelo impagavel Silvestre Alegrim, o formidavel «Timpanas». «O Homem das gargalhadas», desempenhado pelo celebre actor José Gambôa é para ele uma corôa de gloria.

O quadro de comedia a «Estatua» provoca grande hilariedade. A actriz Filomena Casado, no engraçadissimo numero «Os saloios de Vale de Cavalos», faz estremecer a plateia (6 vezes repetido)—12 numeros bisados.

A «Canção da Ria» cantada por Filomena Casado e José Gambôa, foi ainda na voz do povo.

Povo de Lisboa! Esta revista não engana ninguem. «Balancé» rehabilita o teatro português. Vejam e digam de sua justiça.

2 sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45. Lotações esgotadas.

A bilheteira, dada a afluencia do publico está aberta todos os dias desde as 11 horas.

Café Luso

Hoje grandiosa soirée, com os estimados artistas Rosa Maria, Madalena de Melo, Frutuoso França e Francisco Santos, no seu genero humoristico. No acreditado Café Luso encontra V. Ex.ª respeito e a melhor ordem. A entrada no Café Luso é franca, mas seleccionada. Consumo 1$30.

Avenida da Liberdade, 31

Senhores

Engenheiros Industriais

Engenheiros Auxiliares

Agentes Tecnicos de Engenharia

é no proximo sabado, 12 do corrente que no Café Chave de Ouro, se realiza o jantar anual da Classe

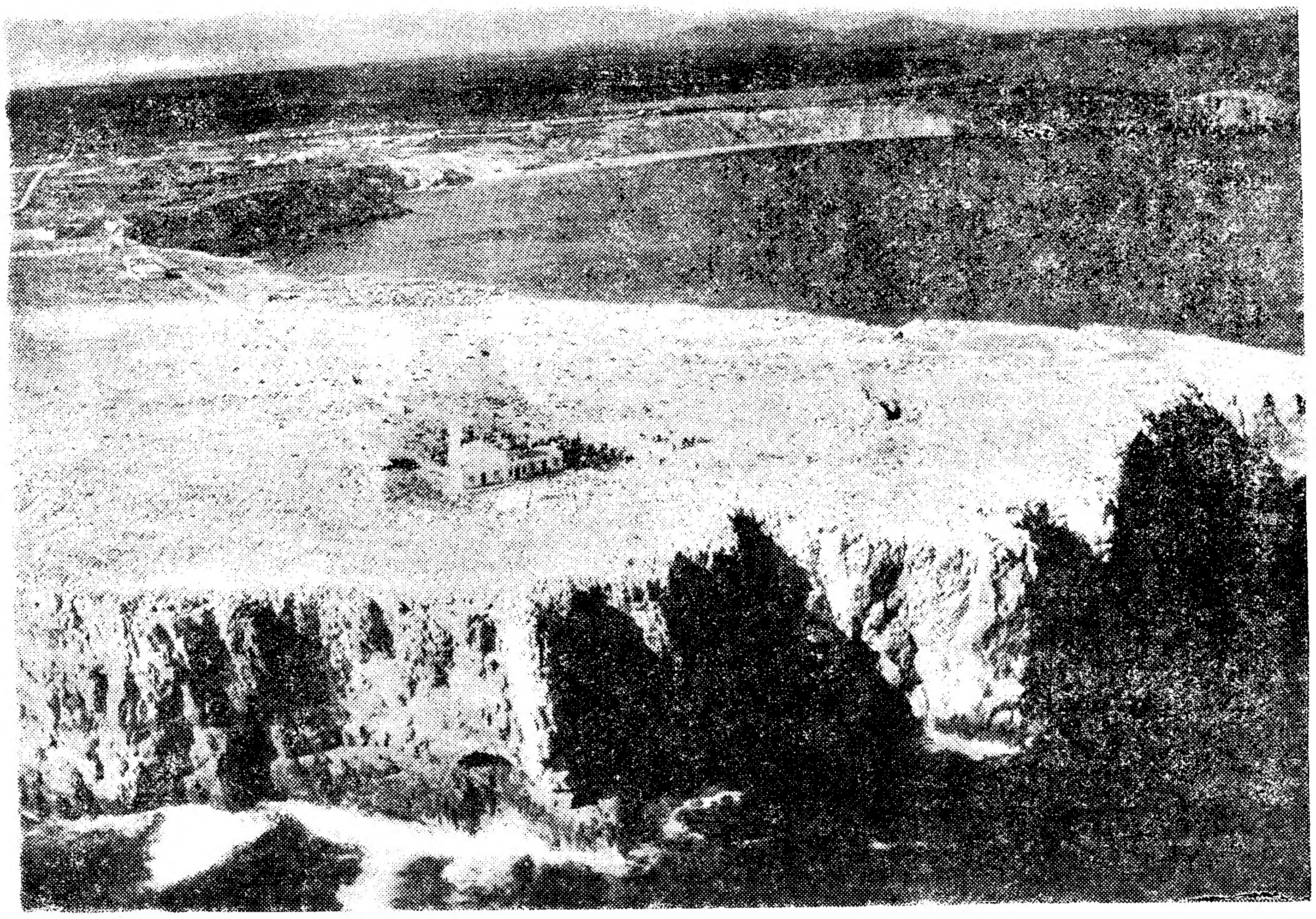
CAFÉ MONDÊGO

R. Barroca, 124 *Telef. 2 5676*

Cantam hoje: Margarida Pereira, Lucilia do Carmo, Domingos Silva—Solos de viola por Martinho d'Assunção.

O PAGAMENTO DUMA DIVIDA NACIONAL

A grande romagem patriotica a Sagres



O promontorio de Sagres durante a romagem patriotica de ontem

(Cliché do major aviador Pinheiro Correia)

(Continuação da 1.ª pagina)

Sacro de que nos falavam os antigos e cujos limites se confundem quasi com os limites arbitrarios daquilo a que chamamos hoje o barlavento algarvio, terá mais uma importantissima valorização. E que este local se consagre para perpetuas romagens, em Dia de Camões, em dia de festa portuguesa, em dia de Festa da Raça».

Com a «Portuguesa», tocada pela Filarmonica de Lagos, com muitos «vivas» a Portugal e a Salazar, terminou esta grandiosa e admiravel romagem patriotica que movimentou o Algarve e interessou o país.

O banquete na Praia da Rocha

A' noite foi oferecido ao sr. dr. Joaquim Manso um banquete por inscrição no delicioso Hotel Bela Vista, da Praia da Rocha.

Numa grande mesa, elegantemente disposta e iluminada por candelabros com velas, tomaram lugar algumas dezenas de representativas entidades algarvias. Presidiu em nome do chefe do distrito o sr. dr. José Antonio dos Santos, secretario geral do Governo Civil, que dava a direita ao sr. dr. Joaquim Manso e a esquerda ao sr. capitão de mar e guerra Alvaro Lamy, chefe do departamento maritimo do Sul. No lindo parque do hotel, profusamente iluminado, a Banda Municipal de Portimão tocou variado e interessante programa.

Em nome da Junta Autonoma dos Portos do Barlavento Algarvio e da Associação Industrial de Portimão, o sr. dr. Antonio Teixeira Gomes lamentou a ausencia do chefe do distrito e o doloroso facto que a motivou, e saudou no sr. dr. Joaquim Manso a embaixada lusiada que a capital mandou ao Algarve.

—Seja tambem V. Ex.ª o nosso embaixador, e diga bem alto, de maneira que todos o oiçam, que o Algarve, uma das mais lindas e ricas provincias de Portugal, espera que o sacudam para alcançar um progresso a que tem direito e ainda não conseguiu, talvez em parte devido aos seus proprios filhos, ao clima e ao mar.

Saudou no sr. dr. Joaquim Manso todos aqueles que ao rejuvenescimento e ao progresso do país dedicam o melhor dos seus esforços. Terminou dizendo que a romagem a Sagres foi a corôa da vitoria da batalha tão brilhantemente encetada, e bebeu pelo sr. dr. Joaquim Manso e pelos seus serviços a Portugal.

O sr. dr. Manuel Anselmo salientou que o sr. dr. Joaquim Manso cumpre os seus deveres de intelectual e de escritor, vindo para a vida, para a acção, e iniciando cruzadas nacionais como a do monumento ao Infante.

—As suas campanhas—disse—são verdadeiramente nacionalistas. Não necessitam ser politicas mas terem jus a esse titulo. Uma das maiores glorias de V. Ex.ª e do «Diario de Lisboa» é terem lutado sempre por um Portugal português. Deve-se á vossa fé, á vossa mocidade, á vossa pertinacia, ao vossa talento, o monumento ao Infante. Este será, como é justo, erigido no Algarve; mas, D. Henrique não era algarvio, era português. E é como português que eu agradeço sinceramente a obra de V. Ex.ª, sr. dr. Joaquim Manso.

Em brilhantes discursos que a falta de espaço não permite relatar, os srs. drs. Alberto de Sousa, presidente da Junta Provincial do Algarve; José Antonio dos Santos, secretario geral do Governo Civil de Faro, e Guerreiro Telo, em nome da Camara e da União Nacional de Lagos, agradeceram ao nosso director o muito que ele o o «Diario de Lisboa» têm feito pelo Algarve.

O sr. dr. Joaquim Manso iniciou o seu discurso com sentidas palavras de solidariedade com a dôr do sr. Matias Gomes Sanches, governador civil de Faro. Lembrou como começou a conhecer e a amar o Algarve, com o sr. Padua Franco a servir-lhe de apaixonado «ciceroni». Quanto ao Infante D. Henrique disse que ha muitos anos antes de iniciar a sua campanha pensára repetidas vezes na necessidade de prestar uma homenagem condigna ao autor daquilo a que Oliveira Martins chamou uma das quatro ou cinco grandes obras que honram a humanidade. Afirmou que Sagres representou para ele paginas dos «Lusiadas», a tentação da raça, esta raça que não morre nem pode morrer, porque sempre a julgou perdida em lampejos geniais que a elevam no conceito do mundo, como aconteceu na viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral. O infante foi um homem de genio que adivinhou e descobriu um novo mundo.

—Toda a epopeia portuguesa tem a sua origem, a sua nascente, no Infante D. Henrique. E aquele penhasco de Sagres, que hoje visitamos, foi o berço duma nova humanidade.

Lembrou a forma entusaistica como o sr. dr. Oliveira Salazar acolheu e vai realizar a idéa da construção do monumento.

—Ha uma nova estrada em Portugal—a de Sagres;—por ela hão de ir junto ao monumento do Infante todos os portugueses e os mais ilustres estrangeiros para prestar homenagem não a um homem, mas á força moral, ao genio e á consciencia que o animaram.

Recordou como o Infante conseguiu que o algarvio Gil Eanes dobrasse o Cabo Bojador, depois de 14 tentativas inuteis. Referiu-se sorrindo aos que acusam o Infante de inculto, dizendo que ele tinha a cultura de que necessitava, e que lhe competia. E até teve o talento de bem morrer:—a sua morte foi tão perfeita como a sua vida.

Confessou que ante as estatuas jacentes da Batalha, chorou:—são esses homens que marcam e que destinam o futuro de Portugal.

Disse que o Algarve ha de ter uma grande festa: a da inauguração do monumento ao Infante, a que se hão de associar a mocidade, os intelectuais, e o povo, que é bom, e que se deve respeitar, mas que merece não ser lisongeado nem enganado.

TAPETES PORTUGUESES

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telefone 20711.

Antigo Solar da Alegria

P. Alegria, 56 — Tel. 24290

Natalia dos Anjos, Maria Repromissa, Carlos Lourenço e Manuel Calisto.

Amanhã—Inauguração da Esplanada e dos festejos populares.

VISITA DE

Entrou hoje de

uma divisão de cr

num dos quais viaja o comand

Entrou hoje de manhã no Tejo uma divisão de cruzadores franceses pertencentes á esquadra do Mediterraneo, cujo comandante em chefe, o vice-almirante Abrial, viaja no «Algerie».

A divisão estava na barra cêrca das 8 horas. Acompanhavam-na mais de 12 contra-torpedeiros e 3 submarinos, tambem franceses, que seguiram para o sul quando os cruzadores aproaram ao Tejo.

Em frente de Belem, o «Algerie» arvorou a bandeira portuguesa e salvou á terra com 21 tiros, rsepondendo-lhe o forte do Bom Sucesso.

A divisão oferecia um belo efeito, rio acima, com as guarnições em continencia.

Trata-s ede três modernos barcos: o «Algerie», navio-almirante; o «Foch» e o «Colbert», que fazem parte do programa geral de reorganização da Armada francesa.

O «Algerie» mede 185 metros de comprimento, tem uma potencia de maquinas de 84.000 cavalos, a velocidade maxima de 32 milhas horarias, 729 homens de guarnição e um forte armamento constituido por 8 canhões de 203 mm., em quatro torres amplas; 12 canhões de 100 mm., em grupos duplos; 8 canhões de 37 mm. anti-aereos; tubos lança-otrpedos e duas catapultas.

O «Foch» e o «Colbert» medem 194 metros de comprimento, têm uma potencia de maquinas de 100.000 cavalos, a velocidade de 32 milhas horarias, 605 homens de guarnição e um armamento semelhante ao do «Algerie», mas com uma maior percentagem de artelharia anti-aerea.

Os cruzadores subiram o rio a uma velocidade muito reduzida, chegando, pouco depois das 9 horas, ao quadro dos nacios de guerra, onde lhes estavam reservados fundeadouros. A' passagem pelos navios de guerra portugueses trocaram-se as saudações da ordenança.

No momento em que o «Algerie» entrou no quadro, o aviso de 1.ª classe «Bartolomeu Dias», navio-chefe no Tejo, salvou a insignia do almirante Abrial, salva que foi imediatamente correspondida.

A banda do «Algerie» executou, então, a «Portuguesa», como já fizera á passagem em frente de Belem.

Cêrca das 9 e 30, os três cruzadores lançaram ferro a montante do quadro dos navios de guerra, enquanto um hidro-avião da base do Bom Sucesso fazia arriscados exercicios de acrobacia sôbre a esquadra.

Logo que o «Algerie» fundeou, entrou a bordo o comandante das forças navais portuguesas, sr. capitão de mar e guerra Francisco Luiz Rebelo, que foi saudar o almirante Abrial. A entrevista entre os dois comandantes revestiu-

Apareceram numa floresta

os cadaveres de dois jornalistas italianos

BAGNOLES-DE-L'ORNE, 11.—A Policia descobriu um automovel abandonado na estrada proximo de Bagnoles. No interior do carro viam-se manchas de sangue e encontrou-se um embrulho suspeito, que parece conter uma bomba.

Pouco depois encontraram-se, numa floresta proxima, os cadaveres de dois jornalistas italianos anti-fascistas, um dos quais Roseli, era o principal colaborador da revista italiana anti-fascista, publicada em Paris, «Justicia e Liberta». Esta descoberta emocionou vivamente todos os habitantes da localidade.—(Havas).

Pedro Bordallo Pinheiro

A bordo do «Massilia» regressou hoje a Lisboa o nosso querido amigo Pedro Bordallo Pinheiro, que visitou, como representante do nosso jornal, os trabalhos da Exposição de Paris e, sobretudo, a secção portuguesa. Pedro Bordallo teve uma afectuosa recepção no cais de Alcantara.

Os cruzadores franceses

CORTESIA

manhã no Tejo

uzadores franceses

ante da esquadra do Mediterraneo

O almirante Abrial desembarcando no Arsenal da Marinha

se da maior cordealidade.

Apresentaram-se tambem a bordo, nêsse momento, o adido naval francês em Lisboa e o oficial português pôsto ás ordens do almirante francês.

A's 11 horas, o comandante da esquadra, ostentando a comenda de Aviz, desembarcou no Arsenal, dirigindo-se imediatamente á legação da França, onde foi saudar o ministro do seu país, regressando pelo meio dia, a bordo do «Algerie».

Mais tarde, o almirante Abrial foi a bordo do «Bartolomeu Dias» retribuir a visita do comandante Rebelo, sendo recebido com todas as honras. A' sua saída de bordo, a artelharia salvou.

A's 17 horas, o ministro da Marinha recebeu no seu gabinete o almirante Abrial, que lhe foi apresentado pelo ministro da França. A entrevista entre o ministro da Marinha e o almirante revestiu-se da maior cordealidade.

O almirante cumprimentou depois os almirantes portugueses, deixou cartões no ministerio dos Negocios Estrangeiros e foi inscrevêr-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, no palacio de Belem.

Amanhã ha um almôço oficial na legação de França.

Elevam-se a 200 contos

as burlas praticadas com falsos vales da Arma de Infantaria

Conforme ha dias noticiámos, queixaram-se á Policia os comerciantes sr. Alfredo Antunes dos Santos, da firma Viana, Limitada, e Horacio Nunes Alves, da firma Horacio Alves & C.ª, ambos burlados por Livio Raposo dos Santos, que lhes requisitou varias porções de estanho com falsos vales da 3.ª repartição da Arma de Infantaria.

O chefe Pereira dos Santos, auxiliado por uma brigada de agentes, verificou que a burla ascende a 200 contos e apurou que dela eram cumplices os cadastrados Joaquim Antonio Teles de Menezes, o «Barão da Nora», e Julio dos Santos Damião, que pelo mesmo processo «negociavam» tambem em generos alimenticios com a ajuda de Antonio Coelho, João Antonio Martins, Samuel Luiz Namorado de Oliveira, Maria Augusta Marques de Andrade, Manuel Pereira das Neves, Antonio Avelino Queiroz e Izabelio Sanchez Gonzalez.

Foram todos presos e enviados hoje ao tribunal da Boa Hora, excepto Livio Raposo dos Santos, que se encontra preso no forte da Trafaria.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Van Zeeland vai á America

para conferenciar com o presidente Roosevelt

BRUXELAS, 11.—O chefe do governo belga, Van Zeeland, parte hoje, ás 16 horas, para Paris, de onde, no sabado, seguirá para Cherburgo, onde embarcará para os Estados Unidos, a convite da Universidade de Princetown.

A viagem, embora de caracter privado, terá, certamente, enorme importancia, pois Van Zeeland aproveitará esta oportunidade para acabar o inquerito começado na Europa. Avistar-se-á com Roosevelt e é de esperar que os dois estadistas examinem a situação actual.—(Havas).

A visita de Neurath a Budapeste

BUDAPESTE, 11.—A proposito da chegada de Von Neurath, a agencia telegrafica da Hungria escreve: «Esta viagem não pode senão servir a causa da paz. A Alemanha procura sinceramente obter um acôrdo com as potencias da bacia sinceramente obter um acôrda bacia do Danubio, acôrdo que não descure os interesses dos diversos Estados. Não pretende fazer prevalecer uma politica de bloco ou duma esfera de interesses».—(Havas).

Um jantar em honra do ministro alemão em Sofia

SOFIA, 11.—Kiosseivanov, presidente do Conselho, ofereceu ontem um jantar em honra de Von Neurath. No seu brinde lembrou a amizade dos dois paises durante os bons e maus dias e frisou a importancia da visita do ministro alemão, que veio a Sofia depois de ter estado na capital vizinha, com a qual a Bulgaria concluiu ultimamente um pacto de amizade eterna». Manifestou a esperança de que as relações entre os dois paises continuarão a desenvolver-se.

Von Neurath, ao agradecer, evocou a fraternidade que uniu os dois paises durante a guerra mundial e os esforços de restauração que se seguiram. «Como a Alemanha sob a direcção de Hitler, pude verificar que a Bulgaria segue no caminho da sua prosperidade. A Bulgaria faz uma politica externa independente e firmemente pacifica, que teve a sua expressão no pacto bulgaro-jugoeslavo. Os nossos dois paises encontram-se perante problemas e fins identicos».

Terminou fazendo votos para se estreitarem cada vez mais os laços que unem os dois paises.—(Havas).

O projectado pacto ocidental

LONDRES, 11.—O governo inglês recebeu uma nota do governo francês que diz respeito ao projectado pacto ocidental.

Convém lembrar que em novembro passado o governo inglês enviou ás potencias interessadas no referido pacto um memorando em que era debatida toda a questão. Londres recebeu seguidamente as respostas da Italia, Alemanha, França e Belgica com as observações que cada uma daquelas nações entendeu fazer.

Na sua presente comunicação, o governo francês aprecia certos pontos das respostas italiana e alemã que foram recebidas em Londres no mês de fevereiro ultimo.—(Havas).

Recital no Radio Club

Hoje, pelas 21 e 30, dara um recital de poesias na sua maior parte hispano-americanas, no Radio Club, a escritora sr.ª D. Carmen Fernandez de Lara. O sr. ministro de Cuba escreveu um belo soneto intitulado «Lisboa», com que terminará o recital.

A MORTE DO PEQUENO JOÃO DANIEL

Vai fazer-se a reconstituição do crime

A Misericordia concedera um subsidio ao Antonio Rodrigues no dia em que ele matou o filho

Hoje a Policia de Investigação procedeu a varias diligencias que se prendem com a conclusão do processo respeitante ao monstruoso crime de que foi vitima o pequenito João Daniel. O que neste momento a Policia procura esclarecer é a responsabilidade que porventura, possa ter a namorada do Antonio Rodrigues. Foi pedido ao Instituto de Medicina Legal o relatorio do exame feito ao cadaver da criancinha. Amanhã, devem ser ouvidas varias pessoas, entre as quais a mãi do pequeno.

O criminoso tem comido o dobro do rancho que é distribuido aos presos. Ontem, voltou-se para os seus companheiros de prisão, os quais não escondem a repulsa que têm por ele, e preguntou-lhes:

—Se eu fôr para a Penitenciaria posso casar-me?

Os presos disseram-lhe que sim.

Então ficou muito contente, e fez outra pregunta: se era obrigado a trabalhar.

O sr. dr. Rodolfo Lavrador informou-nos que vai ser feita a reconstituição do crime, na doca de Alcantara para o que pediu já a colaboração do sr. comándante da Policia Maritima e respectico pessoal maritimo.

—Qual o objectivo dessa diligencia?

—Não resta a menor duvida que o criminoso confessou o seu repugnante acto, não só na P. I. C., como na administração do Concelho de Oeiras, estando presente das duas vezes, além das autoridades, varias pessoas.

«A lei porém diz que não basta a confissão do criminoso.

«E' preciso faze-la acompanhar de outros elementos.

«Ora não existem tsetemunhas do facto. Impõe-se a reconstituição do crime.

—A criada de servir vai ser restituida á liberdade?

—Não o será enquanto não se averiguar bem a sua grande responsabilidade?

—Ela saberia do crime?

—Estou convencido que não, embora tivesse tido conhecimento da tentativa de abandono do pequeno. Mas isso não constitui crime.

E depois, o douto magistrado acrescenta.

—Ela não gostava dele. No espaço de dois meses que foi o tempo que o namorou, esteve varias semanas zangada com ele. Não se queria casar por causa do filho.

Isto até certo ponto podia ser um pretexto para se livrar do homem.

Do Torel fomos á Misericordia de Lisboa, onde fomos autorizados pelo sr. provedor a falar com o sr. Graça, chefe da repartição por onde passou o pobre João Daniel.

Eis o que ele diz:

—No dia 31 de maio apareceu nesta repartição, um pequenito acompanhado dum guarda que trazia um oficio da Policia de Segurança.

«Nele se informava que a criança havia sido abandonada na rua Anchieta onde fôra encontrada cêrca das 13 horas. Numa algibeira do fato do pequenito havia um pedaço de papel pardo, com os seguintes dizeres textuais:

«Pedia ao sr. Provedor e a toda assistencia da Santa Casa o favor e a caridade de tomar conta do meu filho que foi abandonado pela mãi. E agora seu pai... não tem familia nem tem quem tome conta dele porque não tem trabalho, nem meios para o seu sustento... Peço a todas as autoridades do nosso país o recolhimento do meu filho. Ele já tem os papeis todos na Santa casa e já foi vacinado. Seu pai irá em procura dele».

—Como descobriram o Antonio Rodrigues?

—Fizemos o que é costume em casos desta natureza. Consultámos os processos de pedidos de internamento e saltou-nos á vista um requerimento com a data de 1 do mês findo. A redacção do requerimento era semelhante á do bilhete.

«Imediatamente enviámos um postal ao homem para a rua Luciano Cordeiro em Lisboa que hoje sabemos ser uma padaria, onde esteve trabalhando. O bilhete foi deitado no correio faz hoje oito dias.

«Da padaria telefonaram-lhe para Oeiras comunicando-lhe o que dizia o bilhete e, no sabado, isto é no dia 5, ao fim da tarde, apresentava-se aqui Antonio Rodrigues. Na presença do pequenito preguntámos-lhe, se era ele o pai. Declarou logo que sim. Começou a chorar, dizendo que estava desempregado e que a mulher o abandonara com o filho havia nove meses.

«Demos-lhe varios conselhos e entregámos-lhe o João Daniel, com a promessa dum subsidio e duma sopa diaria. Como já era tarde, pedimos-lhe que voltasse na segunda-feira para receber o subsidio e levar uma sopa, visto ele declarar estar desempregado. Fizemos isto antes mesmo da competente informação do visitador. Houve mesmo alguem aqui da repartição que condoido do pequneito lhe deu vinte escudos.

—O Rodrigues ficou contente quando viu o filho?

—Olhou-o com absoluta indiferença! Nem uma festa nem uma caricia. O pequeno tambem não manifestou grande ternura pelo pai. Reparámos até nisso.

Por seu turno o sr. dr. Silva Ramos diz-nos:

—Nem por sombras supuzemos o que ia acontecer. Escusado será dizer que se tivessemos tido qualquer suspeita o pequenito já de cá não saia.

—O criminoso voltou na segunda-feira para receber o subsidio?

—Não! Nunca mais apareceu!

—Comunicaram o aparecimento do pai á Policia?

—Temos ainda aqui o oficio que não chegou a ser enviado por termos lido a noticia da morte da criança nos jornais. Nesse oficio pediamos até á Policia benevolencia para o Rodrigues como sempre fazemos quando identificamos os pais das crianças abandonadas.

—Porque não ficou internado o João Daniel?

—Desde que ele tinha pai e mãi não o podiamos fazer. Prestamos aqui o maximo da assistencia mas aos reconhecidamente necessitados, o que não era o caso.

O agente Toscano foi hoje á Misericordia com um oficio do sr. dr. Lavrador, no qual se pedia o processo respeitante ao internamento e á saida da vitima.

O sr. dr. Lavrador e chefe Amado realizaram esta tarde varias diligencias que se prendem com a vida do criminoso.

*

A pedido de varias pessoas o funeral do pobre João Daniel realiza-se no proximo domingo pelas 11 horas, saindo o prestito da Morgue para o Alto de S. João.

Todos os serviços funebres e despesas são obsequiosamente, prestados pela agencia Barata.

«Hotel da Praia do Sol»

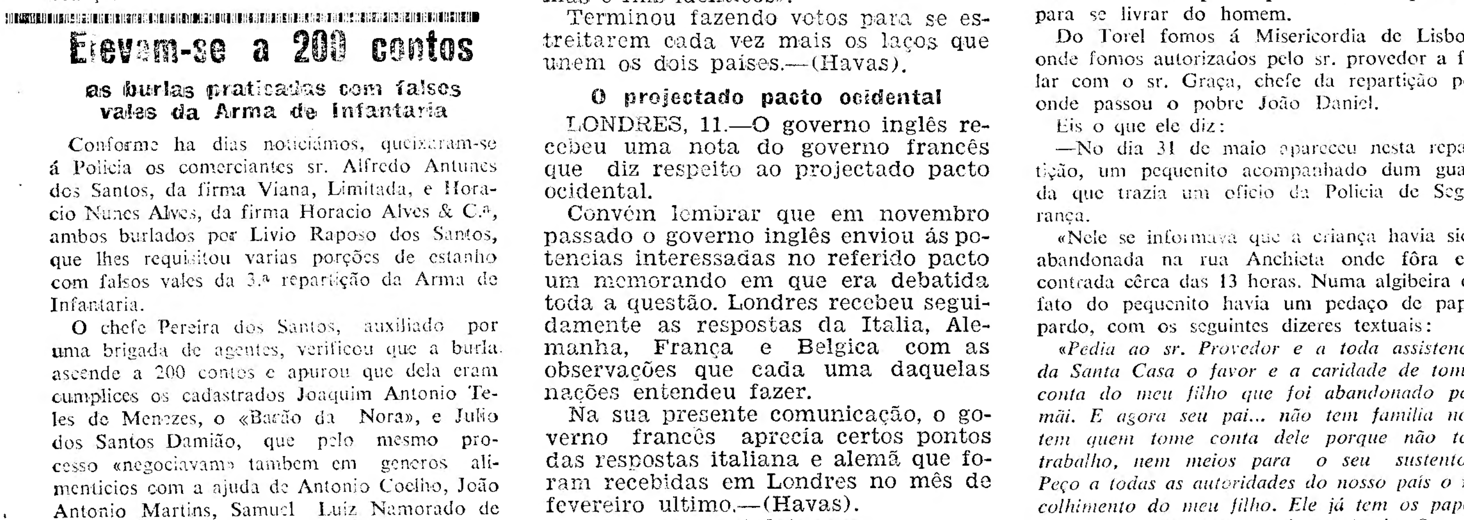
Caparica Tel.s; Pr.ª do Sol—112; Lx.ª "Aurea"—2 8914

Abertos todos os seus serviços, incluindo Restaurant.

Afonso Gomes Barroso

Tenente de Metralhadoras n.º 1

O comandante e oficiais do Batalhão de Metralhadoras n.º 1 participam o falecimento do seu saudoso camarada e que o funeral se realiza, a pé, amanhã, pelas 11 h. e 30 m., daquele quartel para o cemiterio dos Prazeres.



«Colbert» (á esquerda), «Foch» (ao centro), [illegible]

Joaquim Gomes de Souza Belford

FALECEU

R. I. P.

Sarah de Souza Belford Street e sua filha Maria do Carmo, Maria Bibiana de Souza Belford Le Cocq, Henrique Belford Corrêa da Silva (Paço d'Arcos) ausente, Joaquim Belford Corrêa da Silva (Paço d'Arcos) e sua mulher, Manuel Belford Corrêa da Silva (Paço d'Arcos) e sua mulher (ausentes) e Manuel Rodrigues Belford Corrêa da Silva (Paço d'Arcos) participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido pai, irmão, avô e bisavô e que o seu funeral se realiza amanhã, sabado, pelas 12 horas, da sua residencia, calçada da Estrela, 76, 2.º, para o cemiterio Oriental.

ENNES COSTA, LIMITADA
Telefone 2 5300

Tenente Afonso Gomes Barroso

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

João Barroso y Barroso, Maria da Purificação Gomes Sanches Coelho de Barroso, Maria Tereza Coelho Gomes, Sebastião Gomes Barroso e esposa, Manuel Gomes Barroso, Maria Cristina Gomes Barroso, Maria Manuela Bragança Barroso e filho, Tios, Primos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido filho, neto, irmão, cunhado, tio, sobrinho, primo e parente, e que o seu funeral se realiza a pé, amanhã, sabado, pelas 11 horas e 30, saindo do Batalhão de Metralhadoras n.º 1 para o cemiterio dos Prazeres, seguindo dali ás 15 horas para a estação do Cais do Sodré, para jazigo de familia em Aldeia Nova de S. Bento (Alentejo).

Menino Antonio Montenegro Tomaz

FALECEU

Francisco Tomaz, Maria Amelia Tomaz, Maria Helena Montenegro e Sebastião Tomaz participam a todas as pessoas das suas relações a morte do seu filho, enteado e neto, e que o seu funeral se realiza amanhã, 12, pelas 16 horas, da Avenida Manuel da Maia, 15, 3.º, para Jazigo no Cemiterio Oriental.

Menino Antonio Montenegro Tomaz

FALECEU

A Garagem Santa Luzia (Tomaz & Silveira, L.da) participam o falecimento do filho do nosso gerente, Sr. Francisco Tomaz, e que o seu funeral se realiza amanhã, 12, pelas 16 horas, da Avenida Manuel da Maia, 15, 3.º, para Jazigo no Cemiterio Oriental.

EIS MINHAS SENHORAS
o produto maravilhoso
que dora-avante lhes permitirá obter fácil e rápidamente, por bom preço, os bôlos mais deliciosos!

O Fermento em pó Nacional, fabricado exclusivamente em Portugal com matérias primas de origem portuguesa, é um produto cientificamente estudado que apresenta sob um volume muito reduzido o máximo poder de fermentação.
Muito mais activo que todos os outros produtos similares, uma pequena porção basta para tornar qualquer massa leve e saborosa. Apresentado em caixas metálicas, cómodas de manejar, é vendido a

4$50 as 125 gramas
7$00 as 250 »
22$00 as 1.000 »
45$00 as 2.500 »

Vende-se em tôda a parte

Peça hoje mesmo uma amostra gratuita a que juntaremos o nosso livro de receitas.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLÓNIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74
LISBOA

FERMENTO EM PÓ

Nacional

HAVAS

Secretaria Judicial da 6.ª Vara de Lisboa

Pela Comissão da Assistencia Judiciaria junto da 6.ª Vara da comarca de Lisboa, correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação do presente anuncio, intimando Domingos dos Santos, casado, operario, residente na Quinta das Areias, freguesia, concelho e comarca de Vila Franca de Xira, para, no praso de 5 dias, findo que seja o dos editos, contestar, querendo, o pedido de concessão do beneficio da Assistencia Judiciaria, feito por sua mulher Ana Correia, a fim de poder intentar-lhe acção de divorcio com fundamento no n.º 5 de art. 4.º do Dec. de 3 de Novembro de 1910.

Lisboa, 7 de Junho de 1937.

O Chefe da 2.ª Secção
Carlos Marques

Verifiquei—O Presidente da Comissão
Calado

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

CALDAS DA FELGUEIRA
ESTAÇÃO DE CANAS (FELGUEIRA) — BEIRA ALTA
AS MELHORES AGUAS MEDICINAIS PARA A CURA DE BRONQUITES; DIVERSAS ENFERMIDADES DO CORAÇÃO, FLEBITES E DOENÇAS DE PELE
ABSOLUTAMENTE REGULARIZADORAS DA TENSÃO ARTERIAL
AS DE MAIOR RADIOACTIVIDADE
BALNEARIO E GRANDE-HOTEL-CLUB, abertos desde 1 de Junho até 15 de Outubro
Informações — Rua do Ouro, 275 — LISBOA

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

AOS AMADORES
Um rôlo 6×9 com 8 poses e 8 provas
9$50
Fotografia Achilles
AV. ALMIRANTE REIS, **N.º 1**
(Principio da Avenida)

Sr. Automobilista

Tem V. Ex.ª necessidade de algum acessorio electrico para o seu auto? Consulte: AVENIDA STAND. LD.ª, 57, R. Jardim Regedor, 59—Telef. 2 5910 — LISBOA — Restauradores

PREÇOS FIXOS

ESTRANGEIRO

AGUIA D'OURO
194 - RUA DO OURO - 194
Os melhores brindes aos menores preços

O seu Automovel

representa um capital

Valorize-o exigindo a **lubrificação scientifica especializada** recomendada pelo proprio constructor

«MOTOR PALACIO»
(Eng. A. Pessoa)

Telef. 4 2421

MAURICIO
Mobiliario e Decorações
As mais elegantes criações
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

NOTICIAS DO BRASIL

A Festa da Raça no Rio

RIO DE JANEIRO, 11—Sob a presidencia do embaixador de Portugal e com a assistencia das autoridades, literatos, jornalistas e outras personalidades, foi ontem solenemente comemorada a Festa da Raça. O poeta Antonio Correia de Oliveira dirigiu uma brilhante alocução ao Brasil, sendo aclamadissimo. Seguiu-se uma conferencia feita por Alceu Lima, que foi muito apiaudida.—(Havas)

O Salão dos Artistas brasileiros

RIO DE JANEIRO, 11.—Abriu, com grande brilhantismo, o Salão dos Artistas Brasileiros. Entre os quadros expostos figuram alguns de Manuel Faria, que representam trechos de paisagem portuguesa. O notavel artista é um dos que obtêm maior exito.—(Americana).

Lança-se no Brasil a idéa de oferecer um carro a Sameiro

RIO DE JANEIRO, 11—Foi lançada a idéa de uma subscrição para a oferta de bons automoveis aos corredores portugueses e brasileiros que participaram no Circuito da Gavea e que foram designados por escrutinio popular. A Imprensa salienta que Vasco Sameiro foi o primeiro classificado na categoria dos amadores e diz que o volante português tem condições para figurar entre os grandes ases do mundo inteiro.—(Americana)

As relações de Mussolini com Magda de Fontanges

PARIS, 11.—A Policia proibiu a venda do ultimo numero do semanario «Confessions», que continha um artigo sensacional de Magda de Fontanges a respeito da sua estada em Roma e em que a autora contava as suas relações com Mussolini. Este semanario especializou-se na publicação das confissões das individualidades mais marcantes da arte, cinema e teatro.—(Havas).

GREVES NO ESTRANGEIRO

Sangrento recontro entre grevistas e a Policia em Monroe

NOVA YORK, 11—Homens e mulheres armados de paus e de pedras impediram a centenas de voluntarios do trabalho a entrada na fabrica de aço Newton, em Monroe. Depois de se ter realizado uma conferencia infrutifera entre o governador, o prefeito de Policia e os agitadores grevistas e após a direcção da fabrica se ter recusado a adiar a reabertura da referida fabrica, registou-se um sangrento recontro entre os piquetes grevistas e a Policia, que conseguiu dispersar os grevistas.

Houve numerosos feridos. Cêrca de 800 voluntarios de trabalho conseguiram entrar na fabrica graças ás medidas da Policia que vigiou todas as estradas que a ela conduziam, a-fim-de impedir a chegada de reforços exteriores para os grevistas. O governador ordenou o estado de alarme para a guarda nacional.—(D. N. B.)

Amador fotografico

APARELHOS FOTOGRAFICOS de todas as marcas, em prestações mensais ou semanais, com bonus. Roiz, Ld.ª, 82—Rua Nova do Almada—84. Telefone 2 4670.

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

A frente da liberdade

PARIS, 11.— Uma assembleia popular do grupo politico dirigido por Renaud tambem recusou aderir á frente da liberdade proposta por Deriot.—(D.N.B.).

A amnistia politica na Belgica

BRUXELAS, 11 — O Senado, que trabalhou toda a noite, aprovou esta manhã, cerca das quatro horas, o projecto de amnistia politica. – (D. N. B.)

CURIOSO DIÁLOGO

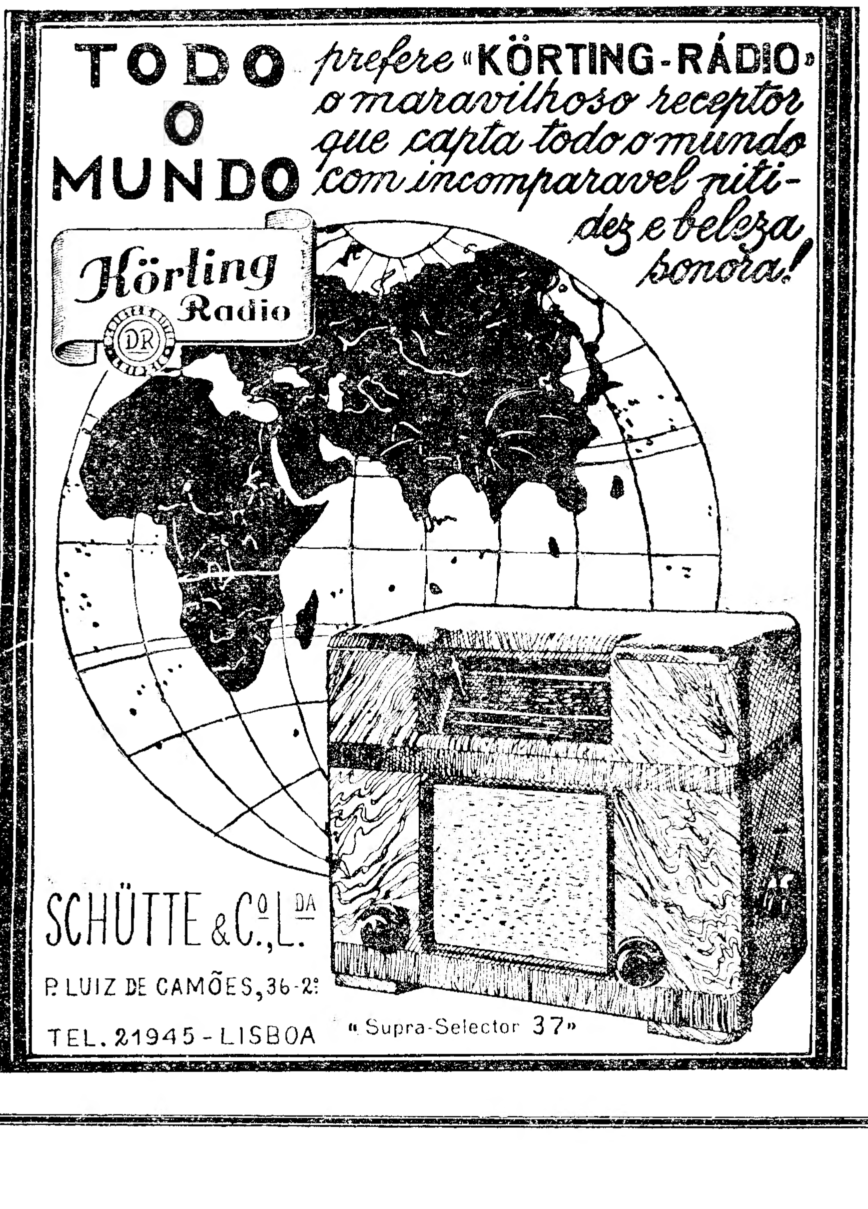
—O' Zé Gregorio Barral!
—Que queres, ó Amadeu?
—Já viste o filme imortal?
—Meu velho, nem tu, nem eu...
—Pois vai vêr «A Mão Fatal». Esta noite ao Coliseu!...

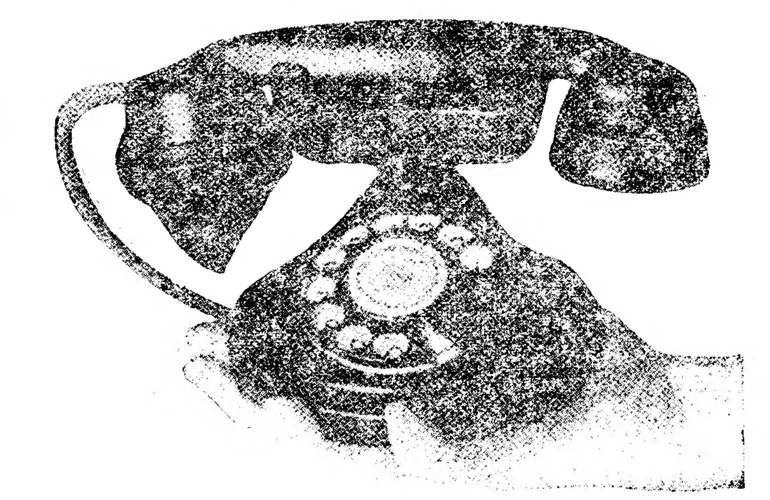
Só esta semana «A Mão Fatal». Um grande espectaculo aos mais baratos preços.

Amanhã: Matinée, ás 15,15.

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Hecker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9063





O TELEFONE
EIS! O AMIGO
Defendei-vos
do MONSTRO da solidão
Negocios - Convivio - Amor - Segurança - Auxilio - Socorro - Comodidade - etc.
Chamadas sem tempo limitado por 25, 30, 35 até 45 centavos para os assinantes

AUTOMOVEIS
D K W—WANDERER—HORCH
Encontra-se na Estação de Serviço
Avenida Visconde Valmôr, 65—LISBOA
o Tecnico alemão da
AUTO-UNION
onde está á disposição dos excelentissimos senhores clientes que desejam fazer inspeccionar os seus automoveis destas marcas.
Stand Auto-Union
R. Rodrigues Sampaio, 134 – Lisboa

Damascos-Veludos
Tapeçarias-Etamines
etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

ULTIMAS NOTICIAS

Cabeleireiro
Pessôa
Permanentes a 60$00, 80$00 e 100$00 Esc.
R. Garrett, 29 T. 2 7383

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Vinte aviões nacionalistas bombardearam
as linhas fortificadas das tropas vascas

FRENTE DA BISCAIA, 11.—(Dum enviado especial da Havas):—Regresso de Monte Lemona, onde verifiquei que as posições nacionalistas, neste local, estão bem instaladas, ao contrario do que pretendem os vascos. Dos altos pude vêr, a sul, a aldeia de Lemona, que os republicanos abandonaram e as suas linhas nas encostas da cota 246, a sudeste de Bedia. Tambem distingui, muito bem, as trincheiras entrecruzadas e as obras de fortificação da linha «El Gallo».

Assisti a um bombardeamento destas linhas por uns 20 aviões de bombardeamento, nacionalistas, e com o binoculo distingui perfeitamente os estragos importantes feitos pelas bombas. Durante todo o dia de ontem a actividade nesta frente limitou-se a bombardeamentos de aviação e de artelharia. Os vascos responderam, mas fracamente, não impedindo o seu tiro que os nacionalistas continuassem os seus trabalhos de esgotamento das aguas que inundaram as trincheiras nas ultimas tempestades.

As negociações diplomaticas

PARIS, 11.—O «Petit Parisien» diz: «As negociações de Locarno, que podem reabrir a nota francesa, consistirão em encontrar formulas bastante flexiveis para conciliar os pontos de vista da França e da Gran Bretanha, firmemente ligadas ao Pacto e á paz indivizivel, com as idéas germano-italianas, que preconizam acôrdos mais restritos e independentes da S. D. N.». «A França—acrescenta—reanimando o debate diplomatico, quis dar um exemplo de boa vontade e uma prova renovada da sua aspiração permanente á concordia entre os povos».

Pertinax no «Echo de Paris» escreve: «Compete aos ingleses, que receberam as notas alemã, italiana e francesa, pôr a questão em discussão, se podem fazê-lo». Frisa por outro lado a cortezia de personalidades britanicas para com Von Blomberg por ocasião da coroação do rei e escreve: «Os diplomatas britanicos aspiram a negociar um acôrdo honroso com o Reich que teria a vantagem suplementar de tornar ociosas as provocações italianas no Mediterraneo».

Na «Oeuvre», Madame Tabouis escreve: «A nota francesa limitou-se a chamar mais uma vez a atenção para as teses imutaveis da França relativamente á S. D. N. e segurança colectiva e consequentemente á obrigação de deixar o funcionamento do pacto renano subordinado ao Conselho da S. D .N. E' provavel que a Gran Bretanha procure conciliar o inconciliavel sempre com o mesmo fim: verificar se a possibilidade existe e em todos as casos ganhar tempo». Conclui dizendo: «Ninguem tem grande esperança quanto ao resultado de tais negociações, a que parece se não liga grande importancia.—(Havas).

LONDRES, 11.—Esta tarde Eden receberá no Foreign Office os embaixadores de França, Alemanha e Italia para a ultimação do acôrdo referente ao plano de segurança dos navios de guerra que patrulham as costas de Espanha. Não parece que devam surgir dificuldades de maior.—(Havas).

Um exito diplomatico de Eden

LONDRES, 11.—O «Daily Telegraph» felicita calorosamente Eden «por ter virtualmente trazido a Italia e a Alemanha para a orbita da não intervenção. Depois de frisar os perigos da guerra espanhola e mostrar a necessidade da fiscalização, diz que a Italia e a Alemanha manifestaram o desejo de evitar a rotura definitiva e de retomarem as suas funções na fiscalização das costas espanholas». E acrescenta: «As dificuldades para a retirada dos voluntarios são grandes e não se pode exprimir com certeza a esperança de que o repatriamento seja praticavel. No entanto, as repetidas discussões trarão talvez a convicção de que é possivel prosseguir-se na obra de pacificação em Espanha. Estamos ainda longe disso, mas os incidentes que Eden procurou aplanar com tanta paciencia constituem um claro aviso».—(Havas).

Comentario dum jornal sovietico

MOSCOVO, 11.—Comentando a carta de 9 do corrente de Maisky ao presidente da Comissão de não-intervenção, as «Investia» protestam contra o facto de se terem realizado á margem daquela comissão as recentes conversações entre as quatro potencias e frisa o facto dos «agressores fascistas, inimigos declarados da segurança colectiva nas relações internacionais quererem ter a possibilidade de arrastar a França e a Gran Bretanha para as sanções colectivas e para a repressão contra a Espanha de cada vez que os agressores entendessem provocar um novo conflito. As potencias fascistas pretendiam sob a capa de consultas entre as potencias, no caso de novos conflitos, criar uma especie de directorio dos Quatro, tão desejado por elas». Concluem dizendo: E' preciso acabar com as tentativas dos intervencionistas fascistas no sentido de tirarem proveito de Almeria. Será mais facil quando se discutirem em Londres as conversações relativas aos ultimos incidentes. A discussão far-se-á em plena luz, com a participação de todos os paises representados na Comissão. Quanto mais cedo melhor para a Espanha e para a paz».—(Havas).

O ponto de vista francês

PARIS, 11.—O embaixador da França em Londres entregou ontem ao governo britanico uma nota em que se expõe o ponto de vista da França sobre as notas alemã e italiana entregues simultaneamente no dia 12 de março.—(Havas).

Comunicado de Madrid

MADRID, 11.—Ontem á noite o ministerio da Defesa Nacional publicou o seguinte comunicado:

Exercitos de terra—Centro: A's primeiras horas da manhã, os republicanos efectuaram um feliz golpe de mão no sector de Utanda, provincia de Guadalajara, apoderando-se de 130 prisioneiros, um canhão «anti-tanks», 4 metralhadoras, uma espingarda-metralhadora, um morteiro, diversas espingardas e grande quantidade de munições. As nossas tropas regressaram pouco depois, sem incidente, ao ponto de partida.

Frente de Madrid: Apoderámo-nos de espingardas, diversos carregadores, espingardas-metralhadoras e granadas de mão. Nas outras frentes houve pouca actividade, tendo-se registado apenas algumas fuzilarias sem importancia.

Norte: Biscaia—Nada a assinalar. Santander—Travou-se um intenso duelo de artelharia e houve fuzilarias, tendo o inimigo sofrido perdas sensiveis. Asturias—Ligeira fuzilaria sem importancia. A leste—Ligeiros canhoneios e fuzilarias sem importancia».—(Havas).

Um apêlo aos operarios mexicanos

MEXICO, 11.—O partido comunista espanhol e a comissão executiva da U. G. T. dirigiram á Confederação dos Trabalhadores do Mexico um telegrama a proposito do bombardeamento de Almera, «pedindo aos operarios mexicanos que repliquem aos governos fascistas que atacam com violencia extraordinaria a população civil espanhola».—(Havas).

QUE SE PASSA NA U. R. S. S.?

Vão ser julgados
por crime de alta traição
Tukhatchevski e outros oficiais

MOSCOVO, 11—A Tass anunciou a prisão de Tukhatchevski, Yakir, Uborevitch, Kork, Eideman, Feldman, Primakov e Putna, por infracção do dever militar e traição á patria, aos povos da U. R. S. S. e ao exercito vermelho, em proveito dum dos estados que fazem uma politica não amigavel contra os sovietes. O Supremo Tribunal especial reunir-se-á hoje á porta fechada. Os acusados reconheceram-se inteiramente culpados.—(Havas)

Ainda se não conhecem bem as causas das prisões

MOSCOVO, 11—Se bem que a prisão do marechal Tukhatchevski e dos outros oficiais já seja conhecida há alguns dias, causa geral impressão a amplitude fantastica das acusações contra os generais presos. Ainda não se vê nada claro sobre as causas reais de todos estes acontecimentos sensacionais. Alguns, entre os quais o general Putna, julgam que os oficiais acusados mantinham relações com os elementos oposicionistas do partido bolchevista, ou seja elementos que se opõem á direcção de Staline. Por outro lado ouve-se dizer que os dirigentes militares se tinham oposto á intensificação da fiscalisação do partido sobre o exercito.—(D. N. B.)

Os "espadas„ e a "Orelha de Oiro„

SEVILHA, 11.—Vindo de Salamanca chegou hoje a esta cidade o «matador» de touros Marcial Lalanda, que amanhã sai, de automovel, para Lisboa, acompanhado da sua quadrilha. Interrogado pelos jornalistas e referindo-se ao seu colega Ortega disse querer demonstrar á «aficion» portuguesa não estar disposto a perder o seu «cartel» em Lisboa e, preguntado acêrca de qualquer censura que estas palavras encerrassem, declarou:

«Não censuro Ortega, nem estou de relações cortadas com ele; mas tratase duma questão de supremacia artistica que não estou disposto a perder».

«El Estudiante» tambem iniciará de aqui a sua viagem para Lisboa, e Fernando Dominguez vai directamente de Valladolid. Pelo que diz Marcial, conclui-se que os três matadores estão empenhados na conquista da «Orelha de Oiro».—(Especial).

Retiro da Severa
RUA ANTONIO MARIA CARDOSO, 5 – TELEF. 2 5979
Hoje ás 21 e 30 horas — **Maria do Carmo Torres, Raquel de Sousa** e **José Tovar.**
O Retiro da Severa e as Festas de Santo Antonio, São João e São Pedro
Amanhã ás 22 horas, inauguração da explanada, grandioso baile até ás 5 horas da manhã, abrilhantado por um "cavalinho„ fados e canções de Coimbra, **Berta Cardoso, Xavier Pinto** (o rouxinol do Minho), **José Porfirio,** etc., etc. Recinto ornamentado! Balões! Alcachófras! Fogueiras!

ARCADIA
Hoje – VARIEDADES – 2 Orquestras 2
Amanhã: Vespera de Santo Antonio
GRANDIOSA FESTA POPULAR. Com distribuição de mangericos e ESTREIA da sensacional atracção AMERICAN REVUE.

CONCURSO HIPICO INTERNACIONAL
Amanhã, Sabado, ás 15 horas
GRANDE PREMIO
No Hipódromo do Campo Grande

NEGRESCO
RESTAURANTE BAR
Rua do Jardim do Regedor
O restaurante moderno e elegante que se impõe pelo seu primoroso serviço á lista de almoços, jantares e ceias a preços moderados.
Depois dos espectaculos experimente V. Ex.a a mais esmerada ceia servida em Lisboa.
Telefone 2 9583

Barbosa & Costa L.da
Todo o mobiliario desta casa é executado com a melhor perfeição e vendido a preços sem competencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 2 3562

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

A Revolução de Maio
Grande filme de Antonio Lopes Ribeiro
Segue no TIVOLI a sua MARCHA TRIUNFAL entre calorosas ovações do público
Soirée ás 21,30 Telefone 5 0595

São Luiz: Enchentes sôbre enchentes!
ROBERT TAYLOR e JANET GAYNOR
na super-comedia A PEQUENA DA PROVINCIA